

- 1. Cerca de 50 mil novos estudantes colocados na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso, com taxa de colocação a subir para 85,7%.**
- 2. 56,1% dos estudantes colocados na sua primeira opção de candidatura e 87,8% numa das três primeiras opções.**
- 3. Maior número de sempre de novos estudantes em cursos de medicina com 1.661 colocados.**
- 4. O número de estudantes colocados em licenciaturas em Educação Básica aumenta 8% face ao ano anterior. Nos últimos três anos o número de colocados em licenciaturas em Educação Básica aumentou 56,3%.**

Foram colocados 49.963 novos estudantes na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso para o ano letivo 2024-2025 no ensino superior público. O número de estudantes colocados representa uma taxa de colocação de candidatos de 85,7%, crescendo dois pontos percentuais face ao ano anterior. Entre 2022 e 2024 a taxa de colocação aumentou de 81% para 85,7%, o que demonstra um crescente ajustamento entre a procura dos estudantes e a oferta das instituições.

Os dados das colocações hoje divulgados demonstram que:

- a) 56,1% dos estudantes foram colocados na sua primeira opção e 87,8% numa das suas três primeiras opções de candidatura, os valores mais elevados dos últimos anos e um dos fatores mais relevantes para o sucesso académico;
- b) O número de estudantes colocados em licenciaturas em Educação Básica aumenta 8% face ao ano anterior, com 997 estudantes colocados nesta fase, e ocupando 100% das vagas disponibilizadas. Nos últimos três anos o número de colocados em licenciaturas em Educação Básica aumentou 56,3%, o que demonstra o crescente interesse dos estudantes por estas formações;
- c) Foram colocados 1.661 estudantes em cursos de medicina, o que representa o maior número de sempre, registando-se mais 66 colocados face ao ano passado em resultado do acréscimo de vagas sobrantes dos concursos especiais de ingresso em medicina para licenciados;
- d) Foram colocados 1.655 estudantes beneficiários de escalão A de ação social escolar, dos quais 1.178 estudantes através deste contingente prioritário;
- e) No contingente prioritário para candidatos com deficiência foram colocados 214 estudantes, mais 19,6% do que no ano anterior;
- f) No contingente prioritário para emigrantes, seus familiares e lusodescendentes foram colocados 402 estudantes, mais 10,4% do que no ano anterior;
- g) O número de colocados em instituições localizadas em regiões com menor procura e menor pressão demográfica diminui 2% (12.868 estudantes colocados), com diversas instituições do interior a aumentar o número de colocados face ao ano anterior (U Açores, U Algarve, UBI, U Madeira, IP Beja, IP Portalegre, IP Viana do Castelo, IP Viseu) (Tabela 1);
- h) Foram colocados 4.112 novos estudantes nos ciclos de estudo mais competitivos (isto é, com maior número de candidatos em 1.ª opção no ano anterior com nota igual ou superior a 17 valores), diminuindo 19% face ao ano anterior;

- i) Foram colocados 8.040 estudantes nos cursos apoiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), orientados para reforçar a formação superior inicial e o aumento do número de graduados em área STEAM (STEAM- Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics), crescendo 5,5% face ao ano anterior e ocupando 90,2% das vagas disponibilizadas;
- j) Foram colocados 7.735 estudantes em cursos nas áreas de competências digitais;
- k) Sobraram 4.966 vagas para a segunda fase do concurso, o que representa o menor número de vagas sobranes desde 1999.

As matrículas dos estudantes agora colocados realizam-se entre 26 e 29 de agosto. Pela segunda vez, o calendário de colocações do concurso nacional de acesso foi antecipado para o final do mês de agosto, garantindo um período mínimo de 15 dias de intervalo entre a colocação da 1.ª fase e o início da atividade letiva (até agora inexistente) e as colocações de todos os estudantes colocados pelo CNA durante o mês de setembro. Deste modo, garante-se o início de atividade letiva praticamente em simultâneo para todos os novos estudantes, evitando a perda de cerca de 3 semanas de aulas para estudantes colocados na 2.ª fase e cerca de 6 semanas de aulas para estudantes colocados na 3.ª fase.

Para assegurar melhores condições de início de ano letivo para estudantes carenciados, são antecipadas para a fase de colocação as decisões dos requerimentos de bolsas de estudo submetidos pelos estudantes colocados na 1.ª fase do CNA que sejam beneficiários de abono de família até ao 3.º escalão, que será decidida e notificada de imediato. Em seguida serão decididas e notificadas as relativas à atribuição das bolsas +Superior, que visam apoiar a frequência do ensino superior e contribuir para a fixação de jovens em regiões do país com menor procura e menor pressão demográfica.

***O Governo aprovou para este ano letivo um reforço dos apoios sociais, tendo em vista alargar e diversificar cada vez mais o potencial de candidatos a formações superiores e adequar e reforçar os apoios financeiros à real situação socioeconómica dos estudantes, promovendo o sucesso e reduzindo o abandono no Ensino Superior, em particular quanto a trabalhadores-estudantes e a estudantes deslocados, mediante o reforço de beneficiários de complemento de alojamento.***

**Tabela 1**
**Candidatos e colocados na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso por instituição**

Nome do Estabelecimento	Vagas				Colocados			
	2024	2023	Δ 24-23	Δ 24-23 %	2024	2023	Δ 24-23	Δ 24-23 %
Universidade dos Açores	610	609	1	0,2%	534	531	3	0,6%
Universidade do Algarve	1613	1616	-3	-0,2%	1530	1523	7	0,5%
Universidade de Aveiro	2333	2291	42	1,8%	2305	2233	72	3,2%
Universidade da Beira Interior	1579	1616	-37	-2,3%	1422	1404	18	1,3%
Universidade de Coimbra	3452	3396	56	1,6%	3352	3296	56	1,7%
Universidade de Évora	1368	1357	11	0,8%	1224	1290	-66	-5,1%
Universidade Nova de Lisboa	2823	2821	2	0,1%	2796	2777	19	0,7%
Universidade do Minho	2977	2967	10	0,3%	2949	2882	67	2,3%
Universidade do Porto	4781	4706	75	1,6%	4718	4635	83	1,8%
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	1702	1675	27	1,6%	1561	1582	-21	-1,3%
Universidade da Madeira	675	675	0	0,0%	626	614	12	2,0%
Universidade de Lisboa	7442	7424	18	0,2%	7369	7348	21	0,3%
Instituto Politécnico de Beja	512	512	0	0,0%	337	324	13	4,0%
Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	775	775	0	0,0%	769	739	30	4,1%
Instituto Politécnico de Bragança	1965	2105	-140	-6,7%	999	1166	-167	-14,3%
Instituto Politécnico de Castelo Branco	989	989	0	0,0%	678	702	-24	-3,4%
Instituto Politécnico de Coimbra	2180	2146	34	1,6%	1967	1944	23	1,2%
Instituto Politécnico da Guarda	857	905	-48	-5,3%	522	572	-50	-8,7%
Instituto Politécnico de Leiria	1963	1935	28	1,4%	1830	1770	60	3,4%
Instituto Politécnico de Lisboa	2356	2284	72	3,2%	2254	2142	112	5,2%
Instituto Politécnico de Portalegre	586	571	15	2,6%	408	397	11	2,8%
Instituto Politécnico do Porto	3038	3023	15	0,5%	3024	2965	59	2,0%
Instituto Politécnico de Santarém	974	994	-20	-2,0%	792	825	-33	-4,0%
Instituto Politécnico de Setúbal	1212	1212	0	0,0%	995	991	4	0,4%
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	1028	1022	6	0,6%	820	807	13	1,6%
Instituto Politécnico de Viseu	1383	1374	9	0,7%	970	917	53	5,8%
Instituto Politécnico de Tomar	529	537	-8	-1,5%	290	292	-2	-0,7%
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	1185	1144	41	3,6%	1193	1152	41	3,6%
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (Sintra)	331	234	97	41,5%	331	235	96	40,9%
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	311	311	0	0,0%	311	312	-1	-0,3%
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	278	278	0	0,0%	279	279	0	0,0%
Escola Superior de Enfermagem do Porto	257	257	0	0,0%	258	257	1	0,4%
Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	192	192	0	0,0%	157	146	11	7,5%
Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	410	410	0	0,0%	393	389	4	1,0%
<b>TOTAL</b>	<b>54666</b>	<b>54363</b>	<b>303</b>	<b>0,6%</b>	<b>49963</b>	<b>49438</b>	<b>525</b>	<b>1,1%</b>

## ACESSO AO ENSINO SUPERIOR 2024

### RESULTADOS DA 1.ª FASE DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO

1. Encontra-se concluída a colocação na primeira fase do 48º concurso nacional de acesso, tendo sido admitidos, em 2024, **49 963 novos estudantes** no ensino superior público, o que corresponde a um **aumento de 1,1%** em relação à mesma fase do concurso de 2023<sup>1</sup>.
2. Apresentaram-se a concurso, nesta fase, **58 301 candidatos**<sup>2</sup>, representando uma **diminuição de 1,3%** face à mesma fase do ano anterior<sup>3</sup>.
3. Dos candidatos à primeira fase do concurso, **85,7% foram já colocados**, sendo que **87,8% dos estudantes agora admitidos foram colocados numa das suas três primeiras opções**<sup>4</sup>.
4. Das 54 666 vagas colocadas a concurso, **sobraram 4 996 vagas** para a segunda fase do concurso, representando uma **diminuição de 4,1%** em relação à mesma fase do concurso de 2023<sup>5</sup>.
5. O número total de novos estudantes no ensino superior público em 2024 incluirá, para além dos estudantes colocados na segunda e terceira fases do concurso nacional, os que venham a ser admitidos:
  - a) Na Universidade Aberta;
  - b) Nas instituições de ensino superior militar e policial;
  - c) Através dos concursos locais;
  - d) Através dos regimes especiais de acesso;
  - e) Através dos concursos especiais para:
    - i. Estudantes aprovados nas provas especialmente adequadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos;
    - ii. Estudantes titulares de diploma de especialização tecnológica;
    - iii. Estudantes titulares de diploma de técnico superior profissional;
    - iv. Estudantes titulares de outros cursos superiores;
    - v. Acesso ao curso de Medicina por licenciados;
    - vi. Estudantes internacionais;
    - vii. Titulares de cursos de dupla certificação de nível secundário e cursos artísticos especializados.
  - f) Através do regime de mudança de par instituição/curso e reingresso;
  - g) Nos cursos técnicos superiores profissionais<sup>6</sup>.
6. Os **resultados** da primeira fase do concurso são **divulgados** na Internet, **às 00h00 de domingo, 25 de agosto**, no **sítio da Direção-Geral do Ensino Superior** (<http://www.dges.gov.pt>).

<sup>1</sup> Na primeira fase do concurso nacional de acesso de 2023 foram colocados 49 438 estudantes.

<sup>2</sup> Não são considerados 455 candidatos excluídos do concurso por não reunirem condições para o mesmo, pelo que o universo corresponde aos candidatos válidos.

<sup>3</sup> Na primeira fase do concurso nacional de acesso de 2023 concorreram 59 073 candidatos.

<sup>4</sup> 56,1% na 1.ª opção, 20,5% na 2.ª opção e 11,2% na 3.ª opção.

<sup>5</sup> Em separado, nota sobre a segunda fase do concurso.

<sup>6</sup> Ciclos de estudos de ensino superior com duração de dois anos, não conferentes de grau académico.

7. Num ficheiro em anexo (cna24\_1f\_resultados) é disponibilizada para cada curso em cada instituição de ensino superior, a seguinte informação referente à primeira fase do concurso:
- a) Número de vagas colocadas a concurso;
  - b) Número de estudantes colocados;
  - c) Nota de candidatura do último colocado pelo contingente geral;
  - d) Número de vagas sobrantes.
8. Apresenta-se um conjunto de quadros com os seguintes dados:

Quadro I: Vagas iniciais, utilizadas, adicionais e sobrantes da 1.<sup>a</sup> fase do concurso nacional de acesso, entre 2015 e 2024;

Quadro II: Candidatos e colocados na 1.<sup>a</sup> fase do concurso nacional de acesso, entre 2015 e 2024;

Quadro III: Colocados por opção de candidatura;

Quadro IV: Vagas, candidatos em 1.<sup>a</sup> opção, colocados e vagas sobrantes por instituição de ensino superior;

Quadro V: Vagas, candidatos em 1.<sup>a</sup> opção, colocados e vagas sobrantes por área de estudos;

Lisboa, 24 de agosto de 2024.

### Quadro I

#### Vagas iniciais, utilizadas, adicionais e sobrantes da 1.ª fase do concurso nacional de acesso, entre 2015 e 2024

Vagas	Iniciais	Utilizadas	Adicionais	Sobrantes
2015	50555	41841	227	8714
2016	50688	42666	292	8022
2017	50838	44613	301	6225
2018	50852	43562	430	7290
2019	50860	44126	374	6734
2020	56121	50071	893	6050
2021	55307	48914	538	6393
2022	54641	49357	449	5284
2023	54363	49151	287	5212
2024	<b>54666</b>	<b>49670</b>	<b>293</b>	<b>4996</b>

Fonte: Direção-Geral do Ensino Superior

Nota: Vagas adicionais são vagas criadas, nos termos do regulamento, para resolver situações de empate e colocação de candidatos sem classificação final, vagas autónomas

### Quadro II

#### Candidatos e colocados na 1.ª fase do concurso nacional de acesso, entre 2015 e 2024

Ano	Candidatos	Colocados	Colocados / Candidatos
2015	48271	42068	87%
2016	49472	42958	87%
2017	52434	44914	86%
2018	49362	43992	89%
2019	51036	44500	87%
2020	62561	50964	81%
2021	64004	49452	77%
2022	61507	49806	81%
2023	59073	49438	84%
2024	<b>58301</b>	<b>49963</b>	<b>86%</b>

Fonte: Direção-Geral do Ensino Superior

### Quadro III

#### Colocados por opção de candidatura

Opção	Colocados	% do Total
1.ª	28041	56%
2.ª	10234	21%
3.ª	5596	11%
4.ª	3083	6%
5.ª	1890	4%
6.ª	1119	2%
<b>Total</b>	<b>49963</b>	<b>100%</b>

Fonte: Direção-Geral do Ensino Superior

## Quadro IV

## Vagas, candidatos em 1.ª opção, colocados e vagas sobranes por instituição de ensino superior

Instituição	Vagas	Candidatos em 1.ª opção	Colocados	Vagas sobranes
Universidade dos Açores	610	550	534	79
Universidade do Algarve	1613	1582	1530	99
Universidade de Aveiro	2333	2730	2305	34
Universidade da Beira Interior	1579	1143	1422	171
Universidade de Coimbra	3452	3890	3352	112
Universidade de Évora	1368	1087	1224	157
Universidade Nova de Lisboa	2823	4104	2796	44
Universidade do Minho	2977	3836	2949	36
Universidade do Porto	4781	8069	4718	72
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	1702	1390	1561	149
Universidade da Madeira	675	897	626	53
Universidade de Lisboa	7442	9167	7369	117
Instituto Politécnico de Beja	512	229	337	183
Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	775	919	769	12
Instituto Politécnico de Bragança	1965	459	999	975
Instituto Politécnico de Castelo Branco	989	513	678	318
Instituto Politécnico de Coimbra	2180	1996	1967	227
Instituto Politécnico da Guarda	857	206	522	338
Instituto Politécnico de Leiria	1963	1745	1830	158
Instituto Politécnico de Lisboa	2356	2734	2254	116
Instituto Politécnico de Portalegre	586	235	408	181
Instituto Politécnico do Porto	3038	3910	3024	24
Instituto Politécnico de Santarém	974	529	792	189
Instituto Politécnico de Setúbal	1212	1140	995	224
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	1028	630	820	210
Instituto Politécnico de Viseu	1383	701	970	416
Instituto Politécnico de Tomar	529	156	290	241
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	1516	2308	1524	0
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	311	227	311	0
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	278	333	279	0
Escola Superior de Enfermagem do Porto	257	336	258	0
Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	192	185	157	36
Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	410	365	393	25
<b>TOTAL</b>	<b>54666</b>	<b>58301</b>	<b>49963</b>	<b>4996</b>

Fonte: Direção-Geral do Ensino Superior

Nota: As vagas sobranes não correspondem à diferença entre as vagas fixadas e os colocados, dado que por motivos, designadamente, de desempate foram criadas vagas adicionais.

## Quadro V

## Vagas, candidatos em 1.ª opção, colocados e vagas sobranes por área de estudos

Área de Estudo	Vagas	Candidatos em 1.ª opção	Colocados	Vagas sobranes
Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação	1487	1694	1442	54
Artes	3774	4623	3642	165
Humanidades	2892	3063	2910	31
Ciências Sociais e do Comportamento	4232	6062	4247	22
Informação e Jornalismo	932	1475	940	0
Ciências Empresariais	7683	9036	7377	378
Direito	1851	3362	1861	2
Ciências da Vida	2307	2009	2077	232
Ciências Físicas	1075	719	880	197
Matemática e Estatística	766	707	720	46
Informática	1803	1375	1460	346
Engenharia e Técnicas Afins	10242	8955	8547	1702
Indústrias Transformadoras	506	134	294	212
Arquitetura e Construção	1697	1817	1387	316
Agricultura, Silvicultura e Pescas	690	201	261	429
Ciências Veterinárias	590	768	568	26
Saúde	7278	8240	7037	249
Serviços Sociais	1156	896	1068	97
Serviços Pessoais	3066	2802	2783	313
Serviços de Transporte	93	141	94	0
Proteção do Ambiente	445	147	286	159
Serviços de Segurança	40	7	20	20
Desconhecido ou não especificado	61	68	62	0
<b>TOTAL</b>	<b>54666</b>	<b>58301</b>	<b>49963</b>	<b>4996</b>

Fonte: Direção-Geral do Ensino Superior

Nota: As vagas sobranes não correspondem à diferença entre as vagas fixadas e os colocados, dado que por motivos, designadamente, de desempate foram criadas vagas adicionais.